

2007-02-23 REUNIÃO EM CARCAVELOS

Caros Amigos,

No dia 29 de Outubro de 2006, realizou-se a sétima reunião inter-associações, mais de 8 meses depois da última, havida em Fevereiro.

A ACPA fez-se nela representar, mas eu não estive presente, por motivos de ordem profissional. Pelo que julgo saber, esta foi mesmo a última (espera-se...) desta fase preparatória... A Direcção da FPA ficou de elaborar um primeiro texto com as conclusões consensuais já alcançadas, destinado a servir de base aos documentos que integrarão os futuros Estatutos e Regulamentos da “nova FPA”, que se pretende alargada a todos os grupos existentes em Portugal.

Como estou a escrever este texto com alguns meses depois da data desta reunião, posso desde já adiantar que não houve, até hoje, qualquer desenvolvimento à situação de Outubro. O que se prefigurava como um trabalho destinado a dar os seus frutos num prazo razoável, está a revelar-se simplesmente como um conjunto de intenções e nada mais... Sinceramente, não entendo o que se passa ou o que se pretende. Ou estas reuniões foram só um fogo fátuo, destinado a calar a boca aos recalcitrantes e a justificar à Tutela os milhares de euros entregues anualmente à Federação, ou há uma total incompetência e desinteresse no assunto pela parte dos Dirigentes federativos, ou, finalmente, esta situação de marasmo total produz algumas vantagens a alguém, pois deste modo sempre se vão mantendo nos lugares que, silenciosamente, ocupam...

Não sei o que se passa... A FPA não reage... As coisas não avançam... Não é produzida nenhuma informação... É assim que (não) funciona um organismo dotado de “Utilidade Pública Desportiva”, que recebe do erário público (do bolso de todos nós...) dezenas de milhares de euros todos os anos...

Algo vai mal neste País...

Francisco Leotte